



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Voto de Pesar n.º 30/xii

PUBLIQUE-SE E

DISTRIBUA-SE

15.12.2001
[Handwritten signature]

Sobre o falecimento de Luiz Francisco Rebello

No passado dia 12 de Dezembro faleceu em Lisboa, com 87 anos de idade, o advogado, dramaturgo e crítico teatral, Luiz Francisco Rebello.

Nascido em 10 de Setembro de 1924, Luiz Francisco Rebello licenciou-se em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e especializou-se na área dos direitos de autor.

Estreou-se como dramaturgo em 1947, com a peça "O mundo começou às 5 e 47", a que se seguiram as peças "Fábula em Um Ato", "O Dia Seguinte", "Alguém Terá de Morrer", "Condenados à Vida", "É Urgente o Amor", "O Fim da Última Página", e "Os Pássaros de Asas Cortadas". Traduziu e adaptou peças de autores estrangeiros, como Shakespeare, Tchekhov, Garcia Lorca, Strindberg ou Bertold Brecht. Deixou escritas mais de mil páginas do Dicionário do Teatro Português. Em 1946 fundou e dirigiu o Teatro-Estúdio do Salitre. Em 1971 foi nomeado director do Teatro São Luís, cargo de que se demitiu devido às ingerências da Censura. Recebeu os Prémios de Teatro da ex-Sociedade de Escritores em 1964 e da Sociedade Portuguesa de Autores em 1994.

Durante 30 anos, de 1973 a 2003, foi Presidente da Sociedade Portuguesa de Autores, tendo sido também Vice-Presidente da Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores.

Participante activo na luta contra a ditadura, Luiz Francisco Rebello assumiu, um papel relevante na democracia portuguesa pelo seu empenhamento cívico e político em defesa da cultura e dos valores democráticos. Em 1992 foi co-fundador da Frente Nacional para a Defesa da Cultura, com José Saramago, Manuel da Fonseca, Natália Correia, Urbano Tavares Rodrigues e outras personalidades da vida literária portuguesa.

Entre 1983 e 1985, Luís Francisco Rebello exerceu o mandato de Deputado à Assembleia da República, integrando como independente o Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português. Foi distinguido com a Ordem do Infante Dom Henrique em 1985, com as Insígnias de Cavaleiro da Ordem Nacional do Mérito pelo Governo Francês em 1991, e com a Ordem de Mérito em 1995.

Reunida em plenário em 16 de Dezembro de 2011, a Assembleia da República manifesta o seu pesar pelo falecimento de Luís Francisco Rebello e expressa aos seus familiares e amigos sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 15 de Dezembro de 2011

Os Deputados,

António Filipe
Bernardino
Júlio de Sousa

~~Agulha~~
João Ramos
Bernardo
Paulo Santos
Rita Rola

Miguel João
Paulo

Francisco José